

BNCC Ensino Médio Língua Portuguesa

Jacqueline Barbosa

IEL/UNICAMP

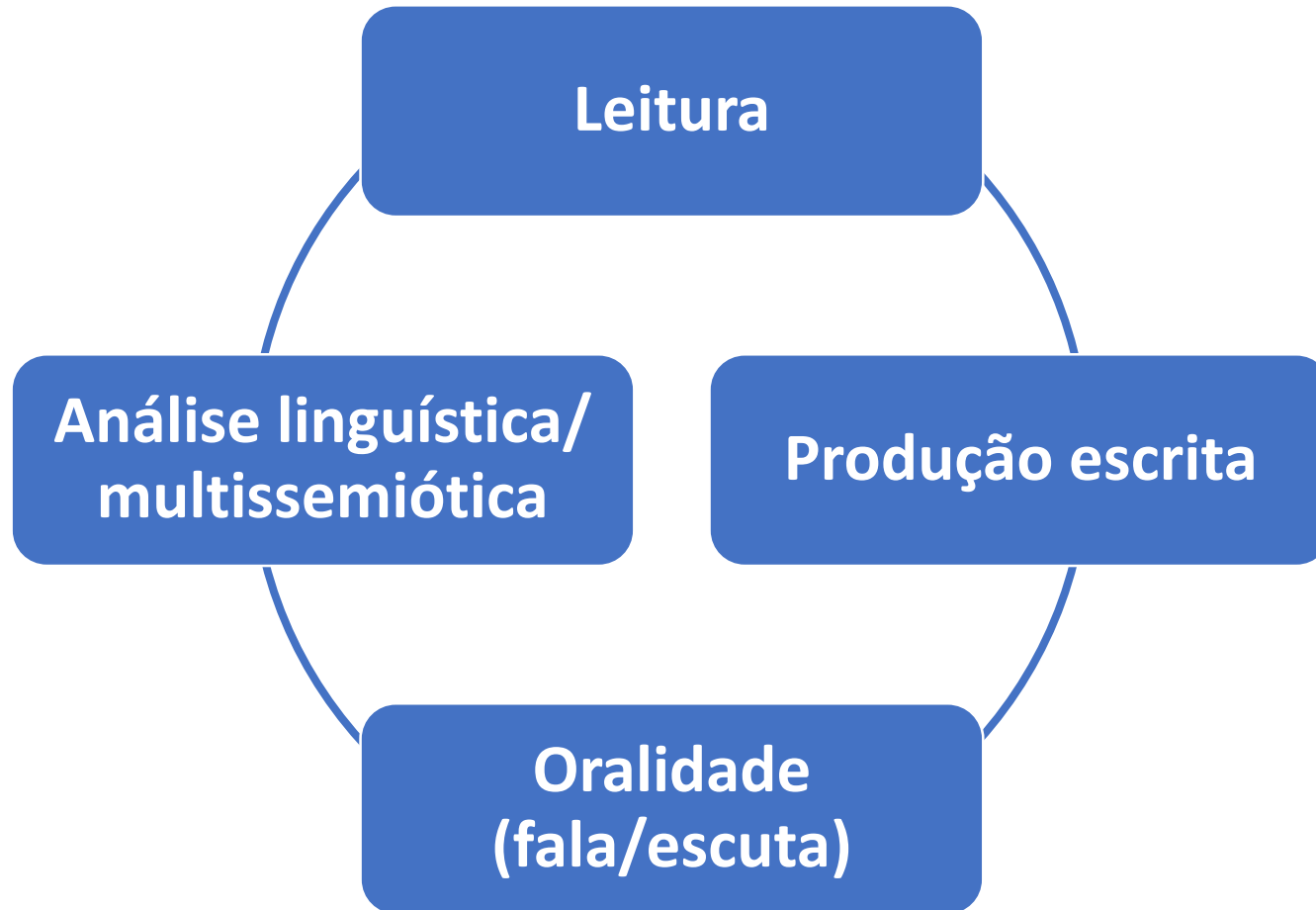
ABRELIVROS

15/03/2019

Língua Portuguesa na BNCC

- Articulação/organização das habilidades:
 - por [campos de atuação social](#) (os mesmos da área)
 - por [práticas de linguagem](#)
- Destaque para as práticas contemporâneas de linguagem:
 - novos e multiletramentos
 - cultura digital

Práticas de linguagem



As esferas ou campos de atividade humana ou de circulação dos discursos – já que toda atividade humana se entretetece de discursos – são a instância organizadora da produção, circulação, recepção dos textos/enunciados em gêneros de discurso específicos em nossa sociedade. Os gêneros discursivos integram as práticas sociais e são por elas gerados e formatados. Leandro Konder, em seu texto “A dialética e o marxismo”, define as práticas sociais (“práxis”) como a “atividade do sujeito que de algum modo aproveita algum conhecimento ao interferir no mundo, transformando-o e se transformando a si mesmo”. Nessa perspectiva, as práticas sociais são ações racionais, convocam responsabilidade social, envolvendo uma ética (valores).

Max Weber vai distinguir esferas de atividade/ação/atuação humana e esferas de valores. Para Weber, a sociedade é formada por “indivíduos” e “esferas” bem nítidas; existem os indivíduos e as estruturas sociais criadas pelos indivíduos em interação social (esferas). Weber trata as esferas de atuação humana como esferas de valor (isto é, regidas por diferentes éticas). O que são essas “esferas”? São os campos das atividades humanas centrais que organizam as ações humanas em sociedade, por meio dos discursos e práticas. (...)

(Rojo, R. - Glossário Ceale)

ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO
Anos Iniciais	Anos Finais	
Campo da vida cotidiana		Campo da vida pessoal
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública	Campo de atuação na vida pública

Ensino Médio

- Consolidação de aprendizagens
- Desenvolvimento de habilidades mais analíticas
- Ampliação de referências conceituais, sociais e históricas, éticas e estéticas,

de forma a ampliar ainda mais a autonomia dos jovens, seu protagonismo e a participação ética e crítica nos diferentes campos de atuação

Ensino Médio

- **EM:** Foco maior nas habilidades envolvidas na reflexão sobre as linguagens, textos e práticas
 - análise, problematização, apreciação ética, estética e política, avaliação, validação crítica, argumentação, demonstração etc.
- **EF:** já contemplou habilidades requeridas por processos de **recuperação de informação** (identificação, reconhecimento, organização) e por **processos de compreensão** (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferências etc.)

Língua Portuguesa na BNCC do EM

Foco nas habilidades envolvidas na produção de textos multissemióticos mais analíticos, críticos, propositivos e criativos, envolvendo:

- sínteses mais complexas;
- produções vinculadas à apuração de fatos, curadoria de informação, levantamentos, pesquisas;
- repertórios e referências diversas
- expressão das sensibilidades individuais e coletivas

Curadoria

é um conceito oriundo do mundo das artes, que vem sendo cada vez mais utilizado para designar ações e processos próprios do universo das redes: conteúdos e informações abundantes, dispersos, difusos, complementares e/ou contraditórios e passíveis de múltiplas seleções e interpretações que precisam de reordenamentos que os tornem confiáveis, inteligíveis e/ou que os revistam de (novos) sentidos. Implica sempre escolhas, seleção de conteúdos/informação, validação, forma de organizá-los, hierarquizá-los, apresentá-los.

Curadoria

Nessa perspectiva, curadoria pode dizer respeito ao processo envolvido na construção de produções feitas a partir de outras previamente existentes, que possibilitam a criação de (outros) efeitos estéticos e políticos e de novos e particulares sentidos. O termo também vem sendo bastante utilizado em relação ao tratamento da informação (curadoria da informação), envolvendo processos mais apurados de seleção e filtragem de informações, que podem requerer procedimentos de checagem e validação, comparações, análises, (re)organização, categorização e reedição de informações, entre outras possibilidades.

Língua Portuguesa no EM – Progressão

- a complexidade das práticas de linguagens e dos fenômenos sociais que repercutem nas interações sociais ;
- a ampliação do domínio de gêneros do discurso/gêneros textuais, seja em relação às práticas de leitura ou produção de textos;
- o aumento da complexidade dos textos lidos e produzidos em termos de temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e semioses;



https://static.tudointeressante.com.br/uploads/2014/09/criticar_mundo03

Língua Portuguesa no EM – Progressão

- a complexidade das práticas de linguagens e dos fenômenos sociais que repercutem nas interações sociais ;
- a ampliação do domínio de gêneros do discurso/gêneros textuais, seja em relação às práticas de leitura ou produção de textos;
- o aumento da complexidade dos textos lidos e produzidos em termos de temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e semioses;

Exemplos de gêneros e produções

Reportagem multimidiática, **documentário**, **crítica da mídia**, **ensaio**, enciclopédia digital colaborativa, vlog e *podcast* noticioso e cultural, videominutos, trailer honesto, gameplay, fanfic, fanclipe etc.

Língua Portuguesa no EM – Progressão

- a complexidade das práticas de linguagens e dos fenômenos sociais que repercutem nas interações sociais;
- a ampliação do domínio de gêneros do discurso/gêneros textuais, seja em relação às práticas de leitura ou produção de textos;
- o aumento da complexidade dos textos lidos e produzidos em termos de temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e semioses;

Língua Portuguesa no EM – Progressão

- o incremento da consideração das práticas da cultura digital e das culturas juvenis, por meio:
 - do aprofundamento da análise dessas práticas e de produções culturais em circulação;
 - de uma maior consideração de critérios técnicos, éticos e estéticos na análise e autoria das produções;
 - vivências mais intensas de **processos de produção colaborativos**;

Campo da vida pessoal



4 HABILIDADES

Campo da vida pessoal

Parâmetros para a organização/progressão curriculares

Garantir espaço, ao longo dos três anos, para que os estudantes possam:

- saber sobre a condição juvenil e sobre as representações sobre jovens e juventudes;
- discutir sobre temáticas vinculadas a questões que os preocupam ou instigam sua curiosidade, privilegiando as que tiverem maior repercussão entre os estudantes;

Campo da vida pessoal

- saber sobre si, com foco na retomada da trajetória de formação (aprendizagens mais significativas, dentro e fora da escola, interesses, potências e necessidades), dos modos privilegiados de expressão etc.;

Campo da vida pessoal

- partilhar gostos e interesses, de forma a oportunizar vivências, situações de partilha (e de trato com o diferente), promoções de eventos ou projetos culturais, análises e/ou proposições de ações de políticas públicas culturais, projetos de intervenção social, entre outras possibilidades;

Campo da vida pessoal

- levantar dados, informações e discussões sobre profissões e ocupações contemporâneas de interesse dos estudantes e, em especial, de profissões que atuam na área de linguagens (docência, tutoria, produção/edição de objetos digitais de aprendizagem, de materiais didáticos, mediação cultural etc.).

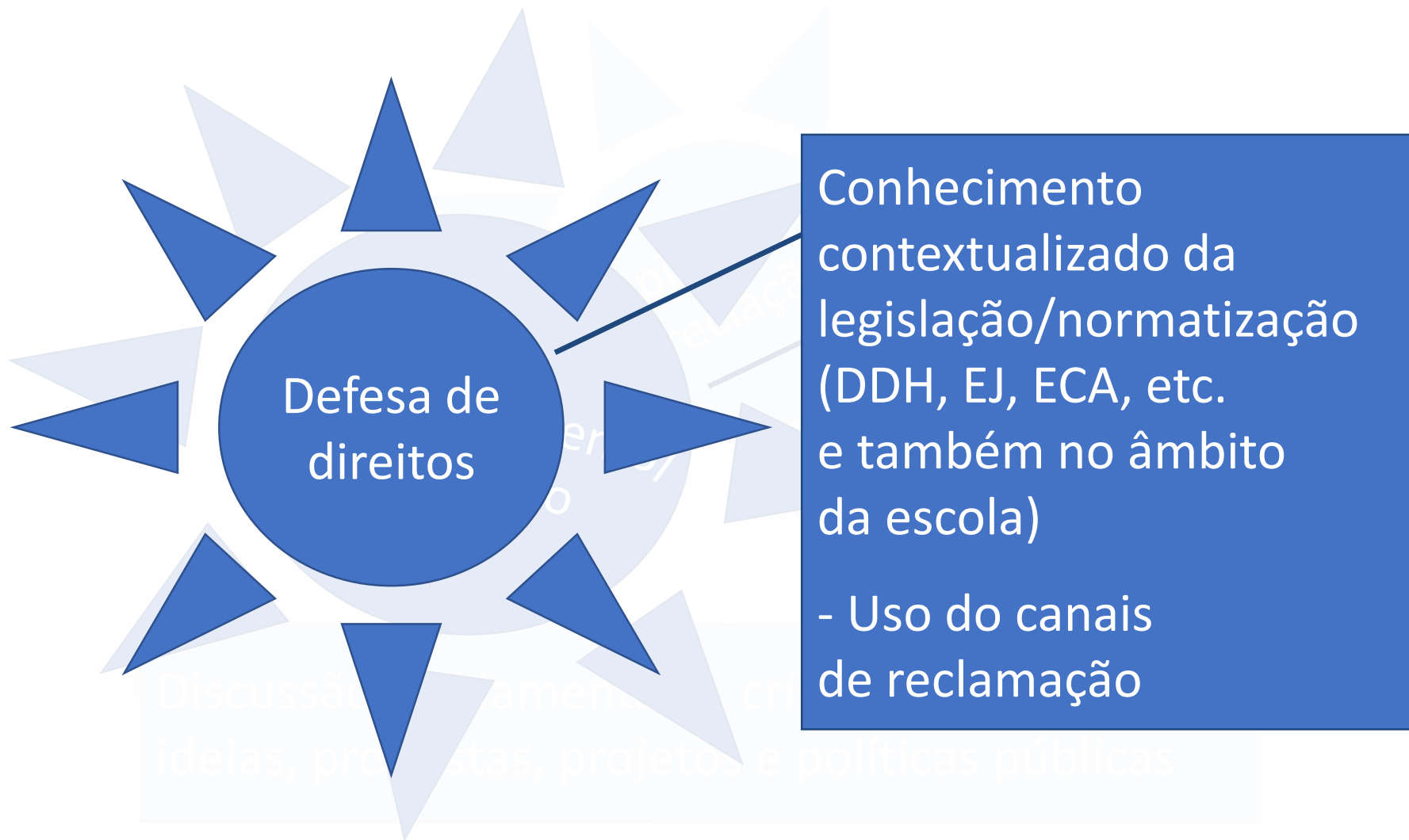
Campo da vida pessoal

- Promover, ao longo dos três anos, trato e vivência com produções culturais e artísticas cujo interesse e gosto se mostrem constituídos, como também experimentação de novas possibilidades.
- Garantir que diferentes gêneros e formas de expressão das culturas juvenis tenham lugar ao longo dos anos.

Campo da vida pessoal

Prever o trato qualificado com diferentes semioses, ferramentas e ambientes digitais – editores de áudio, vídeo, foto e gráfico, *wiki*, ferramenta de *gif*, de linha do tempo, agregador de conteúdo etc.

Campo de atuação na vida pública



Campo das práticas de estudo e pesquisa



Campo jornalístico-midiático



Persuasão

Mecanismos,
Usos criativo da linguagem

➤ Consumo consciente

10 HABILIDADES



Campo jornalístico- midiático

Parâmetros para a organização/progressão curriculares

- Possibilitar que, ao longo dos anos, os estudantes experimentem, de forma significativa, diferentes papéis envolvendo a circulação de informação e opinião: repórter, fotorrepórter, editor, comentarista, articulista, curador, leitor (que compartilha, comenta e avalia), crítico de produções culturais, *booktuber*, *vlogger* e outros.

Campo jornalístico- midiático

- **Parâmetros para a organização/progressão curriculares**
- Considerar a diversidade de gêneros escritos, orais e multimodais ao longo dos três anos, buscando o equilíbrio entre os informativos, argumentativos e apreciativos, entre os mais complexos (documentários, reportagem multimidiática, ensaio etc.) e os menos complexos.

Campo jornalístico- midiático

- **Parâmetros para a organização/progressão curriculares**
- Possibilitar que vivenciem processos colaborativos de apuração de fatos tidos como de relevância social, por meio de coberturas diretas, entrevistas, levantamentos de dados e afins e tratamento e divulgação de informações sobre esses fatos, utilizando ferramentas de escrita colaborativa e de curadoria e agregadores de conteúdos.

Campo jornalístico- midiático

- **Parâmetros para a organização/progressão curriculares**
- Considerar produções que envolvam diferentes mídias
- manejo com editores variados: textos, foto, áudio, vídeo, infográfico etc.
- explorar elementos e características das diferentes linguagens envolvidas e os efeitos de sentido que certos usos e seleções podem provocar,.

Campo artístico-literário



9 HABILIDADES

Questões

1) Como incorporar a BNCC de Linguagens nos livros disciplinares de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Arte? Quais são os principais aspectos que precisamos considerar na construção dos livros? Vocês podem sugerir algumas abordagens e/ou metodologias possíveis?

A consideração desses campos para a organização da área vai além de possibilitar aos estudantes vivências situadas das práticas de linguagens. Envolve conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação artística e literária, oficinas culturais e desportivas etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares possibilitam uma flexibilização curricular tanto no que concerne às aprendizagens definidas na BNCC, já que escolhas são possíveis desde que contemplem os diferentes campos, como também às articulações da BNCC com os itinerários formativos. (p. 489)

2. A BNCC tem algumas habilidades relativas ao campo gramatical. Elas tratam, basicamente, de: elementos coesivos e de progressão, modalizadores, análise de elementos e aspectos da sintaxe, estrutura dos sintagmas, processos de coordenação e subordinação, sintaxe de concordância e regência, comparação entre abordagens tradicionais e contemporâneas, fenômeno da variação linguística. Há também uma fala geral sobre analisar o funcionamento das linguagens, inclusive da língua, e continuar a aprendizagem da norma padrão. Não há, nessa descrição, a referência a conteúdos de morfologia, como formação de palavras e classes de palavras. Nada relativo ao campo da fonologia também. Deve-se considerar que essas referências devem estar resolvidas ao final do EF, sendo consideradas conhecimento prévio? Por exemplo, o estudo dos verbos e de seus tempos já está na etapa do Fundamental - deve ser tratado como conhecimento prévio? A nomenclatura que se refere aos morfemas, como prefixo ou desinência, deve ser tratada como conhecimento prévio ou espera-se que os cursos apresentem novamente esse conteúdo?

(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.